

SOJA

A demanda externa pela soja brasileira segue firme, principalmente por parte da China. E agora que os estoques domésticos estão menores, os prêmios de exportação voltaram a subir. Além disso, a taxa de câmbio dólar/Real é a maior desde a implementação do Plano Real. Com isso, os preços domésticos da soja seguem em alta, voltando aos maiores patamares desde julho/16, em termos reais (IGP-DI ago/18). O interesse de venda é maior para exportação, visto que o valor está acima do oferecido pelas indústrias domésticas. Desta forma, enquanto vendedores consideram o cenário atual positivo, compradores domésticos estão com dificuldades na aquisição da matéria-prima. Mesmo com os preços elevados, a liquidez interna tem sido limitada pelos altos valores de frete, que subiram significativamente nas últimas semanas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	77,93	0,00	-5,09	-11,69	-23,26
Oeste PR - PR	81,88	-2,15	-5,78	-14,57	-27,33
Sorriso - MT	67,11	-1,27	-4,04	-12,41	-24,14
Rio Verde - GO	74,70	0,00	-5,37	-14,15	-28,82
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	90,35	4,14	0,00	-11,63	-21,83

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 14/09/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT		CBOT*	
		US\$/Bushel	US\$/Bushel	RS/60kg	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	85,02	set/18	8,215	set/18	69,55
nov/18	67,78	nov/18	8,258	nov/18	69,91

*60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,16



MILHO

A liquidez segue baixa no mercado interno de milho. Tanto compradores quanto vendedores mostram pouco interesse em negociar. As exportações do cereal também estão em ritmo lento, mesmo com o dólar elevado, visto que os valores estão competitivos no spot nacional. Nesse cenário, as variações de preços seguiram distintas entre as praças acompanhadas pelo Cepea, fundamentadas nas ofertas e demandas regionais. No Centro-Oeste brasileiro, os preços subiram, influenciados pela procura um pouco mais aquecida, enquanto no Sul e no Sudeste, as cotações registraram leve recuo, pressionadas pelo maior interesse de vendedores em negociar. No acumulado de setembro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa registra queda de 0,85%, fechando a R\$ 40,75/sc de 60 kg na sexta-feira, 14.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	19,43	2,42	2,47	-37,73	-45,08
Cascavel - PR	32,28	0,00	-1,52	-4,00	-39,78
Dourados - MS	28,22	3,61	3,61	-0,28	-41,57
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	40,75	0,76	-3,19	1,28	-28,88

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 14/09/2018

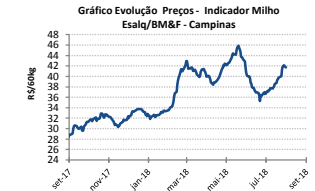
Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT		CBOT*	
		US\$/Bushel	US\$/Bushel	RS/60kg	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	40,65	set/18	3,370	set/18	30,57
nov/18	41,27	dez/18	3,500	dez/18	31,75

*60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,16



CAFÉ

A colheita do café arábica da safra 2018/19 deve terminar nos próximos dias, contexto que tem elevado a disponibilidade interna do grão. Mesmo assim, os negócios envolvendo a variedade estão limitados no mercado nacional. Segundo colaboradores do Cepea, além de grande parte dos produtores estar focada nas entregas já programadas para este mês, os atuais preços no spot ainda mantêm vendedores retraídos. Outros fatores que influenciaram a baixa liquidez interna nos últimos dias foram os feriados na segunda-feira, 3, nos Estados Unidos (Dia do Trabalho) e na sexta, 7, no Brasil (Dia da Independência). Quanto ao robusta, assim como para o arábica, os baixos preços ofertados e a semana mais curta mantiveram agentes distantes do mercado spot e a liquidez, baixa.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	414,88	0,79	-1,63	1,56	12,00
Cerrado - MG	414,17	0,71	-2,76	1,84	12,77
Zona da Mata-MG	403,17	-0,66	-2,20	3,51	14,07
Mogiânia - SP	413,56	1,19	-2,22	1,48	12,12
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	423,40	-0,34	-3,08	0,48	8,38

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 14/09/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

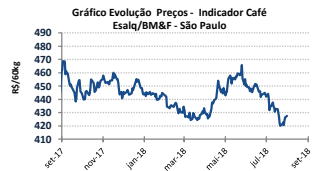
Estimativa de colheita	Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)
88% do total**				

Mercado Futuro					
BM&F	US\$/60kg	ICE/NY		ICE/NY*	
		US\$/Lb	US\$/Lb	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	125,35	set/18	95,45	set/18	126,25
dez/18	114,20	dez/18	98,55	dez/18	130,35

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,16

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Os preços do boi gordo seguem em recuperação no mercado brasileiro. Na parcial de setembro (até o dia 12), o Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa acumula alta de 1,5%, fechando a R\$ 149,00 nessa quarta-feira, 12. Segundo pesquisadores do Cepea, esse recente movimento de elevação nos valores traz otimismo ao setor pecuário, mas ainda é preciso se planejar para o médio e longo prazos. Na B3, no médio prazo, considerando-se os contratos Outubro/18, Novembro/18 e Dezembro/18, o boi gordo tem sido negociado na casa dos R\$ 152,00, acima do físico atual. Quanto ao longo prazo, o contrato Agosto/19 é negociado por volta de R\$ 162,00, ou seja, 12,5% acima da média do físico no mesmo mês de 2018, de R\$ 144,81. Os vencimentos Setembro/19 e Outubro/19 são ajustados na casa dos R\$ 159,00.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	142,82	-4,03	-3,73	-8,27	-6,04
Cuiabá - MT	129,21	-0,36	-1,68	2,71	3,26
Goianinha - GO	139,23	-1,29	-3,15	-3,95	-3,79
Araçatuba - SP	153,61	-3,08	-6,50	-6,44	-6,48
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	149,80	-1,44	-3,60	-3,94	-6,09

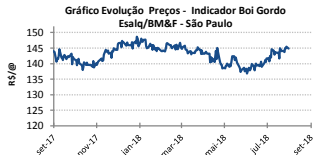
*Variação de Preços sobre Atual (%) - 14/09/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/18	151,15
nov/18	152,45

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,16



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	14/09/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		104,38	0,18	1,26	-24,64
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	14/09/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		45,67	-0,77	-3,44	-18,66
Colheita (Jan-Mai)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	14/09/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		864,80	11,04	11,40	-31,40
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Algodão – O movimento de queda dos preços do algodão em pluma persiste, mas a intensidade está menor. De 31 de agosto a 11 de setembro, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou apenas 0,26%, fechando a R\$ 3,1811/lp nessa terça-feira, 11. Conforme colaboradores do Cepea, esse cenário pode estar atrelado ao fraco ritmo de negócios no spot nacional. Enquanto compradores buscam lotes de qualidade a preços menores, vendedores disponibilizam lotes heterogêneos, o que acirra a “queda de braço” entre esses agentes. Comerciantes, por sua vez, estão ativos nas aquisições, no intuito de atender suas programações. No entanto, há dificuldades em “casar” novos negócios, devido à oferta de lotes com qualidade mista.

Arroz – O ritmo de comercialização de arroz em casca está lento no RS. Indústrias e orizicultores têm demonstrado pouco interesse em negociar, cenário que foi reforçado pelo feriado de 7 de setembro e pelas frequentes chuvas no estado – que dificultam o carregamento, especialmente de arroz “livre” (armazenado nas propriedades rurais). Do lado comprador, agentes afirmam que as vendas aos setores atacadista e varejista seguem enfraquecidas e que há dificuldades no repasse das altas do casca para o arroz beneficiado. Orizicultores, por sua vez, seguiram retraídos, aguardando novas altas nos preços. Nesse contexto, as cotações do cereal mantiveram-se praticamente estáveis nos últimos dias. De 4 a 11 de setembro, o Indicador do arroz em casca ESALQ/SENAR, 58% grãos inteiros, subiu ligeiro 0,2%, fechando a R\$ 45,22/sc de 50 kg na terça-feira, 11.

Trigo – Mesmo com o dólar mais elevado, as importações de trigo seguem firmes, principalmente do produto argentino. O maior interesse de moinhos brasileiros pelo trigo estrangeiro se deve à menor área cultivada em 2017–devido à baixa rentabilidade com a cultura – e ao clima desfavorável naquele ano, que resultaram em expressiva redução da colheita de trigo no Brasil. Em agosto, as importações do cereal somaram 632,09 mil toneladas, volume 16,6% inferior ao de julho, quando, vale ressaltar, o País importou a maior quantidade de trigo desde setembro/16, segundo dados da Secex. Já no mercado interno, a comercialização segue lenta. Segundo colaboradores do Cepea, compradores e vendedores preferem aguardar a entrada mais efetiva do produto da nova temporada no Brasil para negociar.

Frango – Passado o feriado de 7 de setembro, a demanda doméstica por carne de frango reagiu, tendo em vista que muitos varejistas tiveram necessidade de repor estoques. As exportações brasileiras da proteína in natura estão intensas em setembro. Esse cenário tem enxugado a oferta doméstica e, consequentemente, elevado os preços da carne na maior parte das regiões. Vale destacar que, ainda que o movimento de alta dos preços seja típico em início de mês, a média das cotações em setembro já supera a do mesmo período de agosto. De acordo com dados do Cepea, na parcial deste mês (até o dia 13), o frango congelado negociado no atacado da Grande São Paulo registra média de R\$ 4,02/kg, aumento de 7,5% frente à do mesmo período de agosto. O produto resfriado, por sua vez, foi comercializado na região paulista ao preço médio de R\$ 3,97/kg na parcial de setembro, elevação de 9% frente ao do mesmo período de agosto. **Suínos** – Levantamento do Cepea mostra que os custos de produção da suinocultura independente em Minas Gerais e em Mato Grosso têm superado a receita obtida com a vendas dos animais desde março deste ano. Esse contexto, que é resultado das consecutivas quedas nos preços de venda dos animais e das altas de importantes insumos do setor, como milho e farelo de soja, tem levado produtores a migrarem de atividade. **Açúcar** - Os preços do açúcar cristal subiram no mercado spot do estado de SP por mais uma semana, impulsionados pela redução da oferta por parte das usinas, que, por sua vez, estiveram voltadas ao atendimento de contratos. Apesar da tendência altista de preços, compradores demandaram o produto, ajudando a elevar as cotações. A média da última semana (de 3 a 6 de setembro) do Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 56,94/saca de 50 kg, 4,85% superior à anterior (R\$ 54,31/saca de 50 kg). O menor processamento de cana para produção de açúcar tem reduzido o número de negócios e o volume comercializado do adoçante no mercado à vista. Além da prioridade ao etanol, o cenário também reflete as dificuldades financeiras das usinas.